



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17038 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 05 - Estado e Política Educacional

Formação continuada de coordenadoras pedagógicas na educação infantil: desafios e possibilidades  
 Rute de Paula Ramos - FACULDADE DE EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

## **FORMAÇÃO CONTINUADA DE COORDENADORAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

### **INTRODUÇÃO**

Este texto apresenta a pesquisa em andamento no mestrado profissional da FE-UNICAMP. Trata-se de um estudo com um grupo de coordenadoras pedagógicas (CPs) que atuam nas instituições de educação infantil de um município de São Paulo.

A pesquisa originou das minhas preocupações como professora de educação infantil e atualmente como coordenadora técnica na secretaria de educação do município pesquisado, com relação ao papel e aos desafios das CPs no cotidiano das creches e pré-escolas, tendo em vista as ambiguidades que permeiam sua atuação.

O presente estudo pretende responder à questão: como a CP pode contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas das professoras de educação infantil?

O objetivo geral é analisar os desafios das CPs para qualificar as práticas pedagógicas desenvolvidas junto aos bebês e as crianças. Os objetivos específicos buscam-se: identificar as concepções das CPs em relação ao seu trabalho nas creches e pré-escolas; investigar os limites e as possibilidades no acompanhamento pedagógico das professoras de educação infantil, e elaborar junto com as CPs diretrizes para a atuação dessas profissionais nas creches e pré-escolas do município estudado.

## **MÉTODOS UTILIZADOS**

Trata-se de uma abordagem qualitativa conforme apontado por Batista e Gomes (2023, p.207), que “permite recolher informações mais detalhadas, que expresse a complexidade do objeto analisado, sem generalizações”. Optou-se pela pesquisa-formação que fundamenta-se na valorização do movimento intersubjetivo, estimulando encontros e compartilhamentos durante o processo investigativo. De acordo com Bragança (2009, p.42), “a pesquisa-formação implica uma experiência significativa de articulação de saberes”.

Para a investigação realizou-se oito encontros formativos, de quatro horas cada, envolvendo treze CPs, que foram registrados por meio de gravações de áudio e transcritos, o que permite analisar os dados de forma minuciosa à luz dos referenciais teóricos, a fim de compreender e interpretar as perspectivas das CPs.

Outrossim, realizou-se a revisão da literatura no Catálogo de Teses e Dissertações - CAPES, no Repositório da Unicamp e no Scielo, o que permitiu dialogar com outros estudos sobre a temática.

## **DISCUSSÃO DA PESQUISA**

As análises iniciais dos dados coletados nos encontros formativos, tal como nos estudos anteriores de Abreu (2012), Bruno (2012), Christov (2012) e Monção (2012) indicam que a atuação das CPs na Educação Infantil é marcada por desafios que refletem e interferem na sua atuação junto aos professores nos espaços de formação continuada e no acompanhamento das práticas pedagógicas desenvolvidas junto aos bebês e crianças, o que requer a análise da sua atuação e das condições objetivas para efetivá-la.

Uma das principais dificuldades apresentadas pelas CPs é a predominância das tarefas burocráticas, que, geralmente, tomam maior parte do tempo no cotidiano, o que impede que elas cumpram a “[...] tarefa importante como formadora dos educadores e parceira do diretor, compondo a equipe de gestão” (Bruno; Abreu; Monção, 2012, p. 78). Este cenário sugere a necessidade de uma revisão das atribuições das CPs, e de condições de trabalho que permitam que se dediquem com maior tempo à formação contínua e apoio aos docentes.

Outro fator assinalado pelas CPs como recorrente é a falta de tempo para refletir sobre as práticas pedagógicas das professoras. Christov (2012, p.12) enfatiza a reorganização do tempo e do espaço escolar, afirmando que o tempo destinado aos encontros e reflexões coletivas é indispensável para a qualificação do trabalho pedagógico. Sem essa reorganização, as práticas educativas tendem a ser superficiais e desorganizadas, prejudicando o desempenho das professoras e sua ação junto às crianças.

Christov (2012, p. 9) afirma que “a atribuição essencial do CP está, sem dúvida alguma, associada ao processo de formação em serviço dos professores”. No entanto, o excesso de atividades burocráticas que afetam o trabalho de formação continuada e a falta de clareza nas funções das CPs tanto pelas profissionais quanto por parte da secretaria de Educação, podem causar conflitos e excesso de trabalho, dificultando ainda mais o trabalho junto aos professores nas unidades de educação infantil.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise está em andamento, no entanto, durante os encontros, foi possível elaborar as diretrizes de atuação das CPs. Com base nisso, será apresentado o documento à secretária da educação para discutir a implementação na rede municipal.

**Palavras-chave:** formação continuada; coordenação; educação infantil.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, Michel Corci; GOMES, Ederson Carlos; Diário de campo, gravação em áudio e vídeo e mapas mentais e conceituais. In: JÚNIOR, Carlos Alberto de Oliveira Magalhães; BATISTA, Michel Corci (Orgs.). **Metodologia da pesquisa em educação e ensino de ciências**. 2. ed. Ponta Grossa - PR: Atena, 2023. p. 207-209.

BRAGANÇA, Inês Ferreira de Souza. Pesquisa-formação e histórias de vida de professoras brasileiras e portuguesas: reflexões sobre tessituras teórico-metodológicas. **Revista @ambienteeducação**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 37-48, ago./dez. 2009. Disponível em: <https://publicacoes.unicid.edu.br/ambienteeducacao/article/view/552>. Acesso em: 05 ago, 2024.

BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira.; ABREU, Luci Castor de; MONÇÃO, Maria Aparecida Guedes. Os saberes necessários ao coordenador pedagógico de educação infantil: reflexões, desafios e perspectivas. In: ALMEIDA, L.R.; PLACCO, V.M.N.S.; (Orgs.). **O coordenador pedagógico e o atendimento à diversidade**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2012. p. 77-98.

CHRISTOV, Luiza Helena da Silva. Educação continuada: Função essencial do coordenador pedagógico. In: BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; CHRISTOV, Luiza Helena Souza (Orgs.). **O coordenador pedagógico e a educação continuada**. 14. ed. São Paulo: Loyola, 2012. p. 9-13.

